

Fundação atua em pesquisa, divulgação e conservação de patrimônio paleontológico

Por Fidel Torcida

Tradução: Simone Pallone.

A Fundação para o Estudo dos Dinossauros de Castela e Leão, uma comunidade autônoma da Espanha, é uma entidade sem fins lucrativos que nasceu no ano de 2004, com a principal finalidade de promover, gerenciar e divulgar o Museu de Dinossauros de Salas de Los Infantes (Burgos, Espanha), e junto com ele, o rico patrimônio arqueológico e paleontológico da região. Desenvolvemos nosso trabalho com foco no estudo, difusão e conservação do patrimônio paleontológico.

Estudo (pesquisa):

Realizamos esse trabalho por meio do financiamento de trabalhos de pesquisa de nossa equipe científica e de especialistas, com a realização de cursos e atividades de formação. Colaboramos com a organização das jornadas paleontológicas, cooperamos com instituições em atividade paleontológica e firmamos acordos de colaboração com instituições que apoiem a pesquisa. Organizamos e financiamos, junto ao Coletivo Arqueológico-Paleontológico Salense, as campanhas de escavação que são realizadas a cada ano.

Difusão (divulgação e promoção):

A Fundação Dinossauros difunde e promove o conhecimento do patrimônio paleontológico de Castela e Leão e o Museu de Dinossauros de Salas de los Infantes, organizando exposições, participando de feiras, com a edição do *Diário dos Dinossauros*, único em toda Espanha, e realizando atividades que fazem parte das ações da Semana do Museu e da Semana da Ciência (que conta com concursos, palestras, oficinas, conferências, jornadas etc.).

Organizamos também oficinas didáticas sobre paleontologia de dinossauros para todo tipo de centros educativos e associações, oferecendo uma possibilidade didática e educativa para conhecer a história da terra e da vida, de uma maneira atrativa e lúdica. Difundimos e promovemos o patrimônio paleontológico de Castela e Leão também por meio das novas tecnologias nos seguintes endereços:

- Web: www.fundaciondinosaurioscyl.com
- Blog: fundaciondinosaurioscyl.blogspot.com

A Fundação Dinossauros divulga o patrimônio a outros setores por meio do esporte, com a Escola de Futebol Municipal “Fundação Dinossauros Salas”, de Salas de los Infantes, com o Torneio de Golfe “Dinossauros”, com a Concentração Paramotor Dinossauros e com a Escola de Atletismo Dinossauros Salas de los Infantes.

Proteção (conservação):

A Fundação pretende potencializar entre a sociedade valores de proteção e fomentar atitudes de respeito e conservação do nosso patrimônio paleontológico, além de realizar diversas atuações destinadas à sua conservação.

Empírika

Dentro de nosso trabalho de difusão, não poderíamos deixar de participar dessa primeira Feira Iberoamericana de Ciência, Tecnologia e Inovação, onde em um estande o visitante pode contemplar réplicas de fósseis de dinossauros alados, que se encontram nos depósitos da Comarca de Salas de los Infantes, assim como painéis informativos e audiovisuais com informação sobre os dinossauros de Castela e Leão. Para completar toda essa atividade, foram realizadas oficinas didáticas sobre paleontologia de dinossauros.

A Empírika foi uma vitrine do nosso patrimônio e da nossa atividade divulgadora, para um amplo leque de países. Podemos ressaltar também a importância de estar presente em uma cidade de grande tradição científica e de pesquisa; de poder oferecer informação sobre os achados de Salas, que têm enorme

importância (como um depósito único no mundo); levar a reivindicação da paleontologia como uma disciplina científica fundamental para conhecer o passado de nosso planeta, compreender a evolução da vida e desenvolver vocações científicas.

Os dinossauros atraem a atenção das pessoas, desde que foi descoberta a sua existência, pela ciência do século XIX. Os próprios cientistas da época manifestaram uma curiosidade especial por esses animais extintos e que possuem uma série de características únicas entre os animais terrestres, ou contam entre seus filios com espécies que exibiam estruturas corporais chamativas tais como pescoços intermináveis, grandes dentes afiados, cristas e couraças, garras de seis centímetros etc.

1. Equipe de escavação no depósito de La Tejera; 2 e 3. Pegada encontrada no depósito de Costalomo; 4. Depósito de Oterillo II, onde se escavou um esqueleto articulado de um saurópodo titanissauroforme;

Fotos: Divulgação/Fundação Dinossauros

Alguns paleontólogos têm explorado a possível relação dos dinossauros com animais mitológicos, como os dragões, na cultura popular. Mas é muito difícil saber se realmente nossos antepassados realizavam essa associação ou tinham outros fósseis como modelos: os pterossauros, por exemplo, poderiam ter dado origem ao mito dos dragões voadores da Europa. Há diversos exemplos entre povos da Espanha em que se atribuem pegadas de dinossauros a aves gigantes, à passagem de um personagem religioso a cavalo, inclusive de uma mula levando em seu dorso a Virgem Maria com o menino Jesus (Pedra da Mua em Cabo Espichel, Portugal).

Próximo de Salas de los Infantes se conserva uma necrópole medieval (século IX-X d.C.) com uma série de inscrições de pegadas de animais na rocha. Estas talvez tenham feito nossos antepassados inspirar-se em pegadas de dinossauros situadas na mesma rocha. Teria sido considerado sagrado o lugar devido à presença dessas pegadas de animais desconhecidos? O que é indubitável é que os dinossauros atraem a muita gente de origens muito diversas, formação educacional e idade, o que estimula o trabalho dos cientistas envolvidos em seu estudo e divulgação. A dinomania tem se estendido por uma grande parte do planeta e gera produtos de consumo de muitos tipos, não apenas os filmes conhecidos, mas também objetos de decoração de uso cotidiano, presentes, roupas, ou discos de música pop, rock etc.

A Fundação Dinossauros de Castela e Leão e o Museu de Dinossauros de Salas de los Infantes realizam muitas e variadas ações de difusão sobre os dinossauros. O público a que se dirigem essas ações é amplo, mas muitas vezes elas são dirigidas para públicos específicos. Em determinadas ocasiões, a informação se concentra em feiras turísticas, sob o argumento de que os dinossauros são um atrativo turístico para um público preferencialmente familiar. Atende-se também a feiras científicas onde os visitantes e participantes têm interesses culturais mais exigentes. Ou se concentram esforços em programações em torno do museu de dinossauros ou da atividade científica que integra ofertas para crianças e idosos, escolares ou público em geral.

Uma ferramenta potente de difusão é o *Diário de Dinossauros*, editado pela Fundação, com distribuição gratuita e que se dirige a todo tipo de leitor e público. O *Diário* é distribuído nos lugares mais variados: de universidades até agências de turismo. E as exposições, tanto as produzidas internamente ou quando se participa em exposições coletivas, têm sido um dos meios mais eficazes para divulgar o patrimônio paleontológico da região de Salas de los Infantes, em diferentes cidades da Espanha.

Fidel Torcida é diretor do Museu de Dinossauros de Salas de Los Infantes e patrono da Fundação para o Estudo dos Dinossauros de Castela e Leão.